



A Santa Sé

PAPA PAULO VI

ANGELUS

Domingo, 20 de Setembro de 1970

Sentimentos no centenário da tomada de Roma

Caríssimos filhos

Hoje, certamente, esperais de Nós uma palavra que reflecta os sentimentos relativos ao acontecimento, do qual se comemora, em Roma, o centenário.

Pois bem: dedicamos a esta celebração, especialmente para vós, Romanos e Italianos, um pensamento, um voto: que possais ser dignos do nome de Roma e gozar, com sólidas virtudes civis e cristãs, da unidade, da concórdia, da prosperidade, da paz do vosso País; e, lembrando a palavra de Deus: « Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus » (*Mt 22, 21*), saibais, sãbiamente, distinguir as duas esferas da ordem humana, e esfera temporal e civil, da espiritual e religiosa, e possais, assim, alimentar em vós mesmos, sem nenhuma confusão, a harmonia dos dois respectivos sentimentos, de bons cidadãos e de bons católicos.

E acrescentaremos um pensamento também para Nós, para o Papa: que seja uma súplica ao Senhor a fim de que mantenha sempre vivo, em Nós mesmo e na Igreja, o sentido da natureza religiosa e pastoral da Nossa missão; que Nos queira conservar a independência e a liberdade para cumpri-la com apostólica eficácia, assistindo-Nos, segundo a promessa feita a Pedro, para que não diminua a Nossa fé, e, amparando com a Sua misericórdia a Nossa fragilidade humana, Nos conceda a sabedoria e a fortaleza para confirmar no seu seguimento todos os que são Nossos Irmãos e Filhos, de modo que, na humilde e invicta adesão do seu amor, possamos exercer o cargo, confiado a Pedro, de Pastor da Igreja Romana e universal.

A Nossa Senhora, Mãe de Cristo «Salvação do Povo Romano » e « Mãe de Igreja », confiamos estes votos, que também são votos à paz do mundo; e a Ela confiamos também o pesar que experimentamos pelos tristes acontecimentos que ensaguentaram, nestes dias, uma terra que amamos, e também pela recordação pessoal que conservamos no coração, a Jordânia. Com palavras de auspício, encorajamos os responsáveis pela situação a trabalharem solícitamente para pôr um termo definitivo a este estado de coisas tão doloroso e perigoso. Que a Virgem Santíssima corrobore os Nossos votos e a Nossa oração.